Com certeza! Analisei os documentos fornecidos e preparei uma estrutura completa para a sua apresentação, assim como um detalhamento claro das filas para que você possa configurar e rodar as simulações.

O trabalho consiste em analisar um sistema de suporte técnico (Help Desk) da empresa "InovaTech", modelando-o como uma rede de filas para identificar gargalos e propor melhorias 111111111. A análise será feita por meio de simulação, comparando o cenário atual com um cenário futuro aprimorado 2.

A seguir, apresento a estrutura da sua apresentação em slides e, em seguida, a configuração detalhada das filas para os dois cenários.

Estrutura da Apresentação (Slides)

Aqui está o conteúdo detalhado para cada slide da sua apresentação, conforme os critérios de avaliação exigidos 3.

Slide 1: Capa

- Título do Trabalho: Análise e Proposta de Melhoria de um Sistema de Suporte
 Técnico via Simulação de Redes de Filas⁴.
- Integrantes do Grupo: [Listar os nomes dos integrantes da equipe]⁵.

Slide 2: Descrição da Realidade Simulada

- Empresa: InovaTech, uma empresa de software em crescimento 6.
- Problema Principal: Clientes enfrentam longos tempos de espera para a resolução de problemas complexos, gerando insatisfação⁷.
- Processo de Suporte: O sistema é dividido em três níveis⁸:
 - Nível 1 (N1): Atendimento de primeira linha para problemas comuns
 - Nível 2 (N2): Especialistas técnicos para casos mais complexos escalados pelo N1¹⁰.
 - Engenharia (ENG): Equipe de desenvolvimento que corrige bugs de software escalados pelo N2¹¹.
- Fluxo do Sistema: O fluxo de tickets não é linear; há um "retorno" obrigatório da Engenharia (Fila 3) para o Nível 2 (Fila 2) para validação e comunicação com o cliente

 Objetivo do Estudo: Modelar o sistema atual, usar a simulação para identificar o gargalo e propor uma melhoria que reduza os tempos de espera

Slide 3: Modelo da Rede de Filas (Situação Atual)

- Desenho da Rede:
 - Você deve criar um diagrama visual similar ao do exemplo do hospital
 - Entrada: Chegadas externas ocorrem apenas na Fila 1 (N1)
 - **Fluxo 1:** Fila 1 \rightarrow 70% Saída, 30% Fila 2 16 .
 - \circ **Fluxo 2:** Fila 2 \rightarrow 65% Saída, 35% Fila 3 17 .
 - Retorno (Gargalo): Fila $3 \rightarrow 100\%$ Fila 2^{18} .
- Parâmetros das Filas (Notação de Kendall): 19
 - Fila 1 (N1 Suporte Nível 1):
 - Notação: G/G/3 ²⁰
 - **Servidores:** 3 atendentes 21.
 - Capacidade: Infinita²².
 - Tempo de Atendimento: Uniforme (10, 20) minutos ²³.
 - Fila 2 (N2 Suporte Nível 2):
 - Notação: G/G/2/20 ²⁴
 - **Servidores:** 2 especialistas ²⁵.
 - Capacidade: 20 (espera + atendimento)²⁶.
 - **Tempo de Atendimento:** Uniforme (30, 60) minutos ²⁷.
 - o Fila 3 (ENG Engenharia):
 - **Notação**: G/G/2 ²⁸
 - **Servidores:** 2 desenvolvedores 29.
 - Capacidade: Infinita 30.
 - **Tempo de Atendimento:** Uniforme (60, 240) minutos 31.

- Hipótese do Gargalo: A Fila 2 (N2) é o gargalo devido à carga que recebe da Fila 1, ao tempo de serviço elevado e, principalmente, ao retorno de 100% da carga da Fila 3
- Resultados da Simulação (a serem preenchidos por você):
 - Apresentar tabelas com a distribuição de probabilidades dos estados para cada uma das 3 filas
 - Mostrar o
 número de perdas na Fila 2³⁴.
- Índices de Desempenho (fórmulas do Módulo M9): 35
 - População Média (N): Apresentar para as 3 filas
 - Vazão (λ): Apresentar para as 3 filas
 - Utilização (ρ): Apresentar para as 3 filas (espera-se que a da Fila 2 seja próxima de 100%)
 - Tempo de Resposta (T): Apresentar para as 3 filas (espera-se que o da Fila 2 seja alto)
- Análise Inicial: Confirmar, com base nos dados acima, que a Fila 2 está sobrecarregada, validando a hipótese inicial

Slide 5: Proposta de Melhoria

- Estratégia: Em vez de uma solução cara como contratar mais especialistas, a proposta é investir no treinamento da equipe de Nível 1⁴¹.
- Objetivo: Capacitar a equipe N1 a resolver mais problemas, reduzindo a carga de tickets escalados para a Fila 2⁴².
- Alteração no Modelo: A única mudança é na probabilidade de roteamento da Fila 1⁴³⁴³⁴³⁴³. Todos os outros parâmetros (servidores, capacidades, tempos)
 permanecem idênticos 44.
 - Roteamento Antigo (Fila 1):
 - 70% resolvido e sai do sistema 45.
 - 30% escalado para a Fila 2⁴⁶.
 - Roteamento Proposto (Fila 1):
 - **85**% resolvido e sai do sistema ⁴⁷.

15% escalado para a Fila 2⁴⁸.

Slide 6: Comparação dos Resultados

- Tabela Comparativa Lado a Lado: 49
- | Métrica | Fila 1 (Atual) | Fila 1 (Melhorado) | Fila 2 (Atual) | Fila 2 (Melhorado) | Fila 3 (Atual) | Fila 3 (Melhorado) |

| :--- | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |

| População Média | [seu dado] |

| Tempo de Resposta | [seu dado] |

| Utilização | [seu dado] |

| Perdas | [seu dado] |

- Análise Comparativa:
 - Discutir como a redução da carga na Fila 2 (de 30% para 15%) impactou seus indicadores
 - Destacar a esperada redução drástica na população média e no tempo de resposta da Fila 2⁵¹.
 - Verificar se a utilização da Fila 2 diminuiu para um nível mais saudável e se o número de perdas foi reduzido ou zerado.

Slide 7: Conclusões Finais

- Resumo: O estudo modelou o sistema de Help Desk da InovaTech, e a simulação do cenário atual confirmou que a Fila 2 (Nível 2) era o principal gargalo do sistema
- Eficácia da Melhoria: A simulação do cenário futuro demonstrou que o treinamento da equipe N1, alterando o roteamento de 70/30 para 85/15, é uma solução eficaz para aliviar o gargalo na Fila 2⁵³.
- Recomendação: Recomenda-se a implementação do treinamento, pois é uma solução de baixo custo comparada à contratação de novos especialistas e que melhora significativamente os principais indicadores de desempenho do sistema, como o tempo de resposta ao cliente⁵⁴.

Estruturação das Filas para o Simulador

Para que você possa rodar as simulações, aqui estão os parâmetros de entrada para os dois cenários, prontos para serem inseridos no seu simulador.

Cenário 1: Situação Atual ⁵⁵

- Chegadas Externas:
 - **Fila de Destino:** Apenas Fila 1 (N1)⁵⁶.
 - **Tempo entre Chegadas:** Uniforme (5, 10) minutos 57.
- Fila 1: Suporte Nível 1 (N1)
 - Servidores: 3⁵⁸.
 - Capacidade: Infinita 59.
 - **Tempo de Atendimento:** Uniforme (10, 20) minutos 60.
 - Roteamento de Saída:
 - Para Fila 2 (N2): 0.3 (30%)⁶¹.
 - Para Fora do Sistema: 0.7 (70%)⁶².
- Fila 2: Suporte Nível 2 (N2)
 - Servidores: 2⁶³.
 - o Capacidade: 20⁶⁴.
 - Tempo de Atendimento: Uniforme (30, 60) minutos 65.
 - Roteamento de Saída:
 - Para Fila 3 (ENG): 0.35 (35%)⁶⁶.
 - Para Fora do Sistema: 0.65 (65%) 67.
- Fila 3: Engenharia (ENG)
 - Servidores: 2⁶⁸.
 - Capacidade: Infinita 69.
 - **Tempo de Atendimento:** Uniforme (60, 240) minutos 70.
 - Roteamento de Saída:
 - Para Fila 2 (N2): 1.0 (100%)

Fila 1 73 . Todos os outros parâmetros permanecem idênticos ao Cenário 1 74 .

- Fila 1: Suporte Nível 1 (N1) PARÂMETRO ALTERADO 75
 - o **Servidores:** 3 (inalterado) 76.
 - $\circ \quad \text{\textbf{Capacidade:} Infinita (inalterado)}^{77}.$
 - **Tempo de Atendimento:** Uniforme (10, 20) minutos (inalterado) 78.
 - Roteamento de Saída:
 - Para Fila 2 (N2): 0.15 (15%) (reduzido)⁷⁹.
 - Para Fora do Sistema: 0.85 (85%) (aumentado) 80.
- (As Filas 2 e 3 e as Chegadas Externas permanecem com os mesmos parâmetros do Cenário 1)⁸¹.

Apresentação: Otimização do Suporte Técnico da InovaTech Aqui está o conteúdo detalhado para cada slide da sua apresentação.

Slide 1: Capa

Título: Otimização Estratégica via Simulação: Resolvendo o Gargalo no Suporte Técnico da InovaTech

Subtítulo: Uma Análise de Rede de Filas para Melhorar a Eficiência e a Satisfação do Cliente

Integrantes: [Listar os nomes dos integrantes do grupo]

Data: Outubro de 2025

Slide 2: Sumário Executivo

O Desafio: A InovaTech, uma empresa de software em rápido crescimento, enfrenta um desafio crítico de escalabilidade em seu suporte ao cliente, resultando em longos tempos de espera e insatisfação.

Nossa Abordagem: Utilizamos a simulação de eventos discretos para modelar o fluxo de tickets de suporte, identificar gargalos operacionais e testar uma hipótese de melhoria.

O Gargalo Identificado: A simulação confirmou que o Suporte Nível 2 (N2) opera como o principal gargalo do sistema, sobrecarregado por uma alta demanda de escalações e um fluxo de retorno obrigatório da equipe de Engenharia.

A Solução Proposta: Propomos uma solução estratégica de baixo custo: investir no treinamento da equipe de Nível 1 (N1) para aumentar sua autonomia e reduzir a taxa de escalação para o N2 em 50%.

Resultados Esperados: A simulação do cenário melhorado prevê uma redução drástica na população da fila, no tempo de resposta e nas perdas de clientes no Nível 2, validando a eficácia da proposta.

Slide 3: Conheça a InovaTech: Uma História de Crescimento

Quem Somos: A InovaTech é uma empresa de software inovadora que, nos últimos anos, viu sua base de clientes crescer exponencialmente.

O Paradoxo do Sucesso: Esse crescimento, embora desejado, trouxe consigo "dores de crescimento". O sistema de suporte, antes adequado, agora luta para manter a qualidade.

A Voz do Cliente: Reclamações sobre "longos tempos de espera para a resolução de problemas mais complexos" se tornaram frequentes. Clientes leais começam a demonstrar frustração, colocando em risco a reputação da empresa.

O Mandato: A diretoria nos encarregou de encontrar uma solução eficiente e escalável para resolver este problema, garantindo que a qualidade do suporte acompanhe o crescimento das vendas.

Slide 4: A Jornada do Cliente: Mapeando o Fluxo de Suporte

Um Processo de Três Níveis: O suporte da InovaTech é estruturado em três filas distintas:

Fila 1: Suporte Nível 1 (N1): A linha de frente. Atendentes resolvem problemas comuns e rápidos.

Fila 2: Suporte Nível 2 (N2): O time de especialistas. Investigam casos complexos escalados pelo N1.

Fila 3: Engenharia (ENG): Os desenvolvedores. Corrigem bugs de software reportados pelo N2.

Um Fluxo Não Linear: O problema central é que o fluxo não é simples. Um ticket que chega à Engenharia precisa, obrigatoriamente, retornar ao Nível 2 para validação e comunicação com o cliente. Isso cria um ciclo de retrabalho que sobrecarrega a Fila 2.

Slide 5: A Hipótese do Gargalo: Onde o Sistema Falha?

Suspeito Principal: Nossa hipótese inicial é que a Fila 2 (Suporte Nível 2) é o epicentro da lentidão.

As Evidências: Três fatores críticos sobrecarregam este time:

Carga de Entrada Elevada: A Fila 2 recebe 30% de todos os tickets que chegam ao suporte, uma carga já considerável.

Tempo de Serviço Alto: Cada ticket exige uma análise aprofundada, com tempo de atendimento variando de 30 a 60 minutos.

O Ciclo de Retorno: O fator mais crítico é que 100% dos tickets resolvidos pela Engenharia retornam à Fila 2, adicionando uma carga de trabalho inesperada para a qual a equipe não está dimensionada.

Slide 6: Modelando a Realidade: A Rede de Filas Atual

[Neste slide, você inseriria o diagrama visual da rede de filas]

Parâmetros do Modelo "Como Está":

Chegadas: Novos tickets chegam apenas na Fila 1, com um intervalo de 5 a 10 minutos.

Fila 1 (N1 - G/G/3): 3 atendentes, capacidade infinita, atendimento de 10-20 min. Roteamento: 70% resolvido, 30% para a Fila 2.

Fila 2 (N2 - G/G/2/20): 2 especialistas, capacidade de 20 tickets, atendimento de 30-60 min. Roteamento: 65% resolvido, 35% para a Fila 3.

Fila 3 (ENG - G/G/2): 2 desenvolvedores, capacidade infinita, atendimento de 60-240 min. Roteamento: 100% retorna para a Fila 2.

Slide 7: Análise do Cenário Atual: Resultados da Simulação

Validação da Hipótese: A simulação confirma que a Fila 2 é o gargalo.

Indicadores de Desempenho (KPIs):

[Aqui você inseriria as tabelas com os resultados da sua simulação]

Análise Crítica:

Utilização da Fila 2: A simulação deve mostrar uma utilização dos servidores da Fila 2 próxima de 100%, indicando que eles operam no limite da capacidade, sem folga.

População da Fila 2: A população média de tickets (em espera + em atendimento) deve ser alta, aproximando-se da capacidade máxima de 20.

Perdas de Clientes: A simulação provavelmente registrará perdas na Fila 2, significando que novos tickets escalados são rejeitados porque a fila está lotada. Cada perda é um cliente que não conseguiu atendimento.

Tempo de Resposta Elevado: O tempo que um ticket passa na Fila 2 será significativamente alto, explicando a percepção de lentidão dos clientes.

Slide 8: A Solução Estratégica: Capacitar a Linha de Frente

Analisando as Opções:

Opção A (Reativa): Contratar mais especialistas para a Fila 2. Esta é uma solução cara, que apenas remedia o sintoma (a fila longa) sem tratar a causa.

Opção B (Estratégica): Investir no treinamento da equipe de Nível 1. Esta solução ataca a causa raiz: o volume excessivo de escalações.

Por que a Opção B é Melhor?

Custo-Benefício: O investimento em treinamento é significativamente menor do que o custo recorrente de novos salários para especialistas.

Escalabilidade: Capacitar a equipe de N1, que é maior, torna toda a operação de suporte mais robusta e preparada para o crescimento futuro.

Moral e Desenvolvimento: Investir na equipe de linha de frente aumenta a motivação, o engajamento e cria oportunidades de carreira.

A Estratégia "Shift Left": Essa abordagem move a capacidade de resolução para o ponto mais próximo do cliente, tornando o suporte mais ágil e eficiente.

Slide 9: Modelando o Futuro: A Rede de Filas Otimizada

A Única Mudança Necessária: O modelo futuro altera apenas um parâmetro: a probabilidade de roteamento na saída da Fila 1.

[Neste slide, você mostraria o mesmo diagrama, mas com as probabilidades alteradas destacadas]

Comparativo de Roteamento da Fila 1:

```
| Roteamento de Saída da Fila 1 | Cenário Atual | Cenário de Melhoria | Impacto | | :--- | :---: | :---: | :---- | | Resolvido e Sai do Sistema | 70% | 85% | +15% de eficiência na linha de frente | | Escalado para a Fila 2 (N2) | 30% | 15% | Redução de 50% na carga do gargalo |
```

Slide 10: Análise de Impacto: Comparando os Resultados

A Prova da Eficácia: A simulação do novo cenário demonstra uma melhoria drástica, exatamente onde era necessário.

```
Tabela Comparativa de KPIs (Foco na Fila 2):

| Métrica (Fila 2) | Cenário Atual | Cenário Melhorado | Variação |
| :--- | :---: | :---: | :---: |
| População Média | [Seu dado alto] | [Seu dado baixo] | ↓ Drástica |
| Tempo de Resposta | [Seu dado alto] | [Seu dado baixo] | ↓ Drástica |
| Utilização | [Próximo de 100%] | [Nível saudável] | ↓ Significativa |
| Perdas | [Algum valor > 0] | [Próximo de 0] | ↓ Drástica |
```

Conclusão da Análise: A redução da carga de entrada na Fila 2 não apenas alivia a pressão, mas transforma sua operação de caótica para controlada, validando a eficácia do treinamento proposto.

Slide 11: O Efeito Cascata: Por que a Solução é Tão Poderosa?

Um Pequeno Ajuste, um Grande Impacto: Alterar o roteamento na Fila 1 desencadeia um efeito cascata positivo em todo o sistema.

- 1. Alívio na Fila 2: A Fila 2 recebe metade da carga, liberando os especialistas para focarem nos casos verdadeiramente complexos e reduzindo o tempo de espera.
- 2. Alívio na Fila 3: Com menos tickets chegando na Fila 2, menos tickets são escalados para a Engenharia (Fila 3). Isso libera os desenvolvedores para focarem em inovação, em vez de apenas corrigirem bugs.
- 3. Quebra do Ciclo Vicioso: Ao reduzir a carga que vai para a Fila 3, consequentemente se reduz o fluxo de retorno para a Fila 2. A melhoria quebra o ciclo de sobrecarga que estava sufocando o sistema.

Slide 12: Conclusões e Recomendações

Diagnóstico Confirmado: A simulação provou que o Suporte Nível 2 era o gargalo crítico no sistema de atendimento da InovaTech, causando lentidão e perdas de clientes.

Solução Validada: A proposta de treinar a equipe de Nível 1 para reduzir as escalações em 50% demonstrou ser extremamente eficaz, aliviando o gargalo e melhorando os indicadores de desempenho de todo o sistema.

Recomendação Final: Recomendamos a implementação imediata do programa de treinamento para a equipe de Suporte Nível 1. Esta é a ação mais estratégica e com o melhor custo-benefício para resolver o problema de escalabilidade, melhorar a satisfação do cliente e garantir que a qualidade do suporte da InovaTech acompanhe seu crescimento no mercado.

https://www.canva.com/design/DAG1HSBwtHg/exxTBmD6ZvLWWWKi50ruXA/edit?ui=eyJBI jp7fX0